

PERFIL DOS ALUNOS DO IF GOIANO

Carina de Souza Gomes⁽¹⁾; Cláudia Leila Tavares Lopes⁽²⁾; Marlúcio Tavares do Nascimento⁽³⁾

⁽¹⁾ Estudante do Curso de Licenciatura em Química, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/IF Goiano; Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá-Go; carinadesouza74@yahoo.com.br; ⁽²⁾ Estudante do Curso de Licenciatura em Química, Bolsista de Iniciação Científica PIVIC/IF Goiano; Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá-Go; leilaphs@hotmail.com; ⁽³⁾ Professor pesquisador do Curso de Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá-Go; marlucio.nascimento@ifgoiano.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar o perfil dos Alunos do IF Goiano. Entre os aspectos abordados no perfil dos discentes, destacaram-se os dados gerais dos alunos, situação de moradia, meio de transporte, situação econômica, trabalho dos alunos e pais, dados escolares e escolarização, acesso aos bens culturais, leitura de livros não-escolares, conhecimento em informática e línguas, dados de saúde e ingresso na instituição. Os dados foram obtidos a partir de um questionário disponibilizado pela Pró-Reitoria de Ensino no sistema Q-Acadêmico, no segundo semestre de 2014. O questionário foi respondido por 4.893 alunos, no entanto, após análise dessas respostas foram validadas apenas 4.798 respostas, porque alguns alunos não responderam a maioria das questões ou porque o sistema duplicou respostas de alguns questionários.

Palavras-chave: IF Goiano. Perfil dos Alunos.

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla sobre o IF Goiano, que, além do perfil discente, aborda também a expansão da instituição e o perfil dos professores e técnicos administrativos.

Em pesquisas que envolvem o perfil de instituições educacionais saber quem são os estudantes torna-se uma questão de bastante relevância, uma vez que a instituição escolar deve existir e desenvolver-se em função dos estudantes. Neste sentido, propôs-se levantamento de informações que possibilitem traçar o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes em cada Câmpus e do IF Goiano em geral.

Há inúmeras informações que contribuem com a caracterização do perfil dos estudantes, mas neste estudo propôs-se abordar os seguintes itens: dados gerais dos alunos; situação de moradia; meio de transporte utilizado para se deslocar para a instituição; situação econômica; trabalho dos alunos e pais; dados escolares e de escolarização; acesso aos bens culturais; leitura de livros não-escolares; conhecimento em informática e línguas; dados de saúde e ingresso na instituição.

O objetivo deste trabalho é apresentar parte de um estudo que está sendo realizado sobre o IF Goiano. Embora a sistematização dos dados tenha sido realizada de forma bastante detalhada, optou-se por apresentar apenas as análises realizadas considerando os alunos de todos os cursos, de todos

os Câmpus do IF Goiano¹, que estavam em funcionamento no segundo semestre de 2014.

MATERIAL E MÉTODOS

Neste estudo foram adotados os procedimentos metodológicos de um “estudo de caso” conforme orientações de Alves-Mazzotti (2006). Os dados foram coletados por meio de um questionário, contendo 79 questões, disponibilizado no sistema Q-Acadêmico, no mês de agosto de 2014. O questionário foi elaborado pela Coordenação de Assistência Estudantil do IF Goiano e pela Pró-Reitoria de Ensino. A sistematização dos dados foi realizada por meio do sistema Excell, totalizando os dados em uma tabela para posteriormente se calcular os percentuais de cada uma das variáveis de cada questão respondida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora tenha-se analisado inúmeras informações sobre perfil discente, pela limitação do espaço deste meio de publicação, optou-se por priorizar apenas alguns itens, conforme segue abaixo.

Os dados demonstraram que no geral a diferença percentual entre homens e mulheres é insignificante: 50,44% de mulheres e 49,56 de

¹ Responderam o questionário alunos dos Câmpus de Ceres, Iporá, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí.

homens. Em relação ao estado civil a grande maioria é solteira com o percentual de 86,60%. Os resultados se justificam pelo fato da grande maioria dos alunos ser bastante jovens, boa parte ainda adolescentes.

Quanto à situação de moradia, 50,20% dos alunos moram com os pais. Somando os que moram só com a mãe ou só com o pai o percentual chega a 68,26%. Menos da metade dos alunos (48,87%) afirmaram morar em casa própria e em torno de um terço (34,29%), pagam aluguel ou pensão.

Quase metade dos estudantes (47,44%) utilizam transporte cedido pela prefeitura, transporte coletivo e transporte locado, para se deslocar até o IF. Apenas 28,45% afirmaram que vão de carro ou motocicleta.

Em relação à renda mensal, 28,06% das famílias dos alunos possuem renda de até um salário mínimo e meio; somando os que recebem até três salários mínimos e meio são 72,25%, quase 3/4 do total. Em relação a quantidade de pessoas que vivem da renda familiar, 43,29% dos alunos tem no máximo até três pessoas que dependem da renda e 56,71% tem quatro pessoas ou mais que dependem da renda familiar. Em torno de 68,59% das famílias que tem renda de até um salário mínimo e meio tem três pessoas ou mais que dependem desta renda. Portanto, a renda per capita média desse grupo não chega a meio salário. Isso demonstra que mais de 2/3 dos alunos do IF Goiano são de renda baixa.

Quanto ao ingresso por meio de políticas afirmativas, 28,85% dos alunos ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa, desses a maioria (15,42%) ingressaram por meio da reserva de vagas de corte social (alunos de Escola pública e baixa renda).

No que diz respeito à escolaridade das mães dos alunos, 37,26% tem no máximo até o ensino fundamental, sendo que 29,99% não chegaram a concluir essa etapa do ensino. Em relação à escolaridade dos pais, 48,30% cursaram no máximo até o ensino fundamental, sendo que 39,65% sequer chegaram a concluir essa etapa de ensino. Portanto, percebe-se que o nível de escolaridade dos pais de grande parte dos alunos é baixa.

Em relação ao tipo de Escola que cursaram o ensino fundamental, 3/4 (76,89%) estudaram apenas na rede pública. Quase 2/3 (64,92%) cursaram ensino médio somente em escolas da rede pública. Portanto, bem mais da metade dos alunos do IF Goiano estudaram apenas em escolas públicas.

Um dado bastante significativo é o baixo acesso dos alunos do IF Goiano aos bens culturais, como cinema, teatro e museus, uma vez que esses espaços podem contribuir significativamente com a formação escolar. Pouco mais da metade (54,44%) afirmaram frequentar o cinema em torno de uma vez ao ano e 1/4 afirmou nunca ter frequentado. O teatro

nunca foi frequentado por 82,53% e mais de 2/3 (69,38%) nunca visitaram um museu. Por um lado, deve-se levar em consideração o fato dos câmpus estarem localizados no interior e na maioria dos municípios não existir cinema, teatro e museu. Por outro, chama atenção para o esforço que a instituição deve implementar para possibilitar melhor acesso dos alunos a esse tipo de cultura, promovendo visitas dos alunos a esses centros culturais.

CONCLUSÃO

De forma geral, percebeu-se que os alunos do IF Goiano se dividem em partes praticamente iguais entre homens e mulheres; com predominância da maioria solteira e morando com os pais. A maioria é oriunda de famílias com renda per capita de até um salário mínimo e meio. Pela distribuição do trabalho dos pais (pai e mãe) é possível inferir que o salário da maioria é baixo, muito provavelmente em consequência do baixo nível de escolaridade, especialmente dos pais. Bem mais da metade dos alunos cursaram o ensino fundamental e o ensino médio apenas em escolas públicas antes de ingressarem no IF Goiano. Os dados apontaram também que há um baixo acesso dos alunos do IF Goiano aos bens culturais, como cinema, teatro e museus.

Portanto, o perfil dos alunos do IF Goiano demonstra que, de forma geral, o IF Goiano tem contribuído com o acesso de jovens de classes economicamente inferiores e que até então tinham poucas oportunidades de acesso a uma instituição pública federal, especialmente localizada no interior do Estado e que oferecesse educação básica e superior.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IF Goiano pelas condições de trabalho e pelo auxílio por meio da bolsa PIBIC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Usos e abusos do estudo de caso. **Cadernos de Pesquisa**, v. 36, n. 129, set./dez. 2006.